UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2011**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-L)**
Modalidade	**A distancia**
Disciplina	**D0010/I - LITERATURA INFANTO-JUVENIL**
Turma	**EDPE-L**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. EAD:	**0**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Gêneros da literatura infanto-juvenil. Análise de textos representativos na literatura infanto-juvenil. Estética na literatura infanto-juvenil.

I. Objetivos

- Refletir sobre a importância da literatura infantil na formação do gosto pela leitura;
- Observar como se dá a relação texto/imagem na produção literária infantil;
- Propiciar a compreensão do discurso simbólico, passando pela percepção da literatura como espaço da emoção, do prazer e do conhecimento, percebendo a relação entre literatura e outras artes
- Evidenciar a multiplicidade de abordagens do texto literário tornando possível diversas leituras em meio as mais complexas e variadas ramificações do pensamento.

II. Programa

- História da Literatura Infantil: aspectos cronológicos; conceito de Literatura Infantil e Monteiro Lobato;
- A arte de contar histórias: a importância das histórias;
- Contos de fadas: a linguagem simbólica dos contos de fadas
- Literatura na escola e na biblioteca: Leitura/Literatura na sala de aula;
- Discurso literário: o discurso nas obras literárias infantis;
- Ilustração e ilustradores na Literatura Infantil: o poder que a imagem exerce entre os humanos; o poder da imagem na Literatura Infantil;
- Poesia infantil: o texto poético na sala de aula
- Teatro infantil: a importância do teatro no ensino
- Histórias em Quadrinhos: o percurso das Histórias em Quadrinhos; o uso das Histórias em Quadrinhos na escola.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será trabalhada de maneira que, os acadêmicos possam participar das discussões, bem como, questionar, expressar suas reflexões sobre os conteúdos abordados na disciplina. Dessa forma, a disciplina terá como subsídios leituras orientadas na plataforma moodle, livros, textos, vídeo-aulas, web conferências e demais ferramentas pedagógicas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

II. Metodologia de trabalho

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

V. Critérios de avaliação

VI. Cronogramas de avaliação

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva no sentido de efetuar mudanças no fazer pedagógico. Sendo assim a avaliação consistirá de: avaliações presenciais com valor de 60 (sessenta pontos), e trabalhos escritos no valor de 40 (quarenta pontos).

V. Bibliografia

Básica

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.
AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não-verbal. São Paulo: UNESP, 2004.
Antologia de Poesia Brasileira para Criança. Tambore, Barueri, SP, Ed. Girassol, Brasil Edições. 2006.
ANTUNES, Benedito (Org.) Memória, literatura e tecnologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.
ATAIDE, Vicente. Literatura Infantil & ideologia. Curitiba: HD Livros, 1995.
BARTHES, Roland. A câmara clara. Portugal: Edições 70, 1980.
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ, FAPESP, Cortez, 2003.
CECCANTINI, J. L. C. T. (Org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.
COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991.
COELHO. B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.
DORFLES, Gillo. O devir das artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2006
JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.
KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática,1990.
LAJOLO, M. P. & ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1996.
MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.
MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. São Paulo: Ática, 1994.
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
PEREIRA, Rony Farto & BENITES, Sonia Aparecida Lopes (Orgs.). À roda da leitura: língua e literatura no Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica, Assis, ANEP, 2004.
PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo, Ícone, 1986.
PFROMM NETO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.
RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil & juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.
REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.
SERRA, Elizabeth D’Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens. Campinas: Mercado de Letras, ALB, 1998.
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cânone Editorial, 2008.
ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

Complementar

ARROYO, L. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Melhoramento, 1990.
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. 7ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1994.
BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
BRAGATTO, Paulo Filho. Pela leitura literária na escola de 1º grau. São Paulo, Ática, 1995.
CHEVALIER, J. & GHEERBRANDT, A. Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
CHICOSKI, Regina. Formação do leitor: contar histórias, dramatizar, brincar... Pontos de partida. Dissertação de Mestrado, UNICAMP/UNICENTRO, 1997.
_____. Por que literatura no ensino fundamental. In SOUZA, O. A. Abra-se a novas idéias. Guarapuava: Unicentro, 2001.
FARIA, Maria Alice (Org.). Narrativas juvenis: modos de ler. São Paulo: Arte e Ciência. Assis, Núcleo Editorial Proleitura,1997.
GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.
LAJOLO, Marisa Philbert. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro, Globo, 1982.
_____. Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.
LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas, Papirus, 1989.
MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
MELLO, Ana Maria de. Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia. Goiânia: Editora da UFG, 1995.
OLIVEIRA, Valdevino Soares. Poesia e pintura: um diálogo em três dimensões. São Paulo, Editora UNESP, 1999.
ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de artes visuais. Passo Fundo: UPF, 2004.
SANDRONI, L. De Lobato a Bojunga: as reinações renovadas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Dispersos & Inéditos: estudos sobre Lygia Fagundes Telles. Goiânia: Cânone Editorial, 2009.
TURCHI, Maria Zaira e SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Pedagogia - EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 01
Data: 08/02/2011